

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTUDO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN

Elioneide Juvencio da Silva Oliveira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

elyjuvencio123@gmail.com

Antonia Francisca Ferreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

antonia_francisca0711@hotmail.com

Palavras chave: Educação do Campo, Coordenação pedagógica, Escola Pública.

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo analisar o papel da coordenação pedagógica numa escola pública localizada na zona rural de Mossoró/RN, com foco na Educação do Campo. A pesquisa, de natureza qualitativa, buscou compreender os desafios enfrentados pela instituição, suas condições estruturais e a relevância da formação docente específica para uma prática pedagógica crítica, contextualizada e transformadora.

Por meio de um questionário aplicado ao coordenador pedagógico, foram investigados aspectos como a lógica pedagógica aplicada, os desafios enfrentados no cotidiano escolar, as estratégias de articulação entre gestão e docência, bem como os impactos dessa atuação na formação dos professores e na qualidade da educação oferecida no campo.

O estudo fundamenta-se em autores como Corrêa e Ferri (2016), que veem a coordenação pedagógica como prática em constante ressignificação, e Vilela e Silva (2025), que destacam seu papel na mediação entre os desafios históricos da educação e da transformação social. Francisco Lindoval de Oliveira (2025) também contribui com reflexões sobre o cotidiano da cooperação nas escolas públicas.

Assim, destaca-se o papel estratégico da coordenação pedagógica na articulação entre professores, gestão e comunidade. Apesar dos avanços, persistem fragilidades, como a ausência de formação específica para a realidade rural, a escassez de professores oriundos da comunidade e a carência de materiais didáticos contextualizados. Estas questões apontam para a urgência de investimentos em infraestrutura, formação continuada e valorização profissional.

INTRODUÇÃO

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na promoção de práticas educativas que compartilham as especificidades socioculturais e territoriais das escolas do campo. Em contextos rurais, essa atuação requer sensibilidade, planejamento coletivo e formação continuada, com vistas à construção de uma educação contextualizada, crítica e transformadora.

Nesse cenário, a figura do diálogo torna-se um elemento essencial entre a gestão escolar, os professores, os estudantes e a comunidade, contribuindo para o fortalecimento de uma lógica pedagógica que valoriza os saberes locais, respeito a identidade camponesa e busque superar as desigualdades históricas presentes na educação rural.

Com base nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel da coordenação pedagógica na Escola Municipal Professor Antônio Petheson de Oliveira, situada num Assentamento, zona rural de Mossoró/RN. A pesquisa discute os desafios enfrentados pela escola, as condições estruturais existentes e a relevância da formação docente específica para o desenvolvimento de uma Educação do Campo efetivamente comprometida com a realidade e os direitos das populações rurais.

A investigação discute os desafios enfrentados pela instituição, as condições estruturais existentes e a relevância da formação docente especificamente para o desenvolvimento de uma Educação do Campo efetivamente comprometida com a realidade e os direitos das populações rurais. Nas páginas seguintes, o trabalho abordará a estrutura física da escola, o perfil profissional da lógica pedagógica, e os principais entraves encontrados no cotidiano escolar.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa qualitativa foi elaborada como metodologia para descrever e analisar as práticas pedagógicas na Escola Municipal Professor Antônio Petheson de Oliveira,

localizada numa comunidade rural de Mossoró/RN, às margens da BR-304. Para tanto, aplicou-se um questionário ao coordenador pedagógico da instituição, buscando mapear suas percepções sobre a mediação pedagógica em uso, os desafios cotidianos e os efeitos na formação docente. Todas as etapas respeitaram os princípios éticos, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o anonimato dos sujeitos e instituições participantes da pesquisa.

A escola atende às turmas do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I e dispõe de uma estrutura básica: três salas de aula, uma cozinha, dois banheiros e uma sala multifuncional para direção e secretaria. Nesse contexto, a atuação da coordenação pedagógica assume papel central. A entrevistada, formada em Matemática e Pedagogia, é responsável pela articulação das atividades escolares, pela organização curricular e pelo apoio aos docentes. Sua função se estende a mais duas escolas rurais, ampliando sua carga de trabalho e reforçando a importância de um conhecimento específico em Educação do Campo. Embora não seja exigida formalmente, essa especialização é reconhecida como essencial para uma abordagem verdadeiramente contextualizada (BRASIL, MEC/SECADI, 2013).

Entre os desafios mais recorrentes, identifica-se a deficiência de professores vindos da própria comunidade, fator que fragiliza o vínculo com a realidade rural. Soma-se a isso a falta de materiais didáticos que dialogam com a cultura local e as restrições físicas da escola, que limitam atividades lúdicas e práticas externas. Para superar essas barreiras, é necessário investir na valorização profissional dos educadores, oferecendo melhores condições de trabalho e formação continuada especificamente para a Educação do Campo, em consonância com a Lei nº 12.960/2014, que reforça a necessidade de diretrizes para o ensino rural.

Como argumentam Corrêa e Ferri (2016), uma coordenação pedagógica deve ser entendida como uma prática em constante ressignificação, que articula assuntos, saberes e saber fazer no espaço escolar rural. Eles destacam que, em contextos de campo, essa articulação colaborativa entre gestão e docência é fundamental para valorizar os conhecimentos locais e fortalecer a identidade camponesa dos estudantes.

Além disso, conforme Vilela e Silva (2025), uma coordenação pedagógica comprometida com sua comunidade pode funcionar como ponte entre os desafios históricos da educação

brasileira e as possibilidades de transformação social, especialmente em áreas menos favorecidas. Essa visão ressalta a dimensão estratégica da lógica pedagógica: não se trata apenas de organizar rotinas, mas de construir coletivamente um projeto educativo que respeite, valorize e amplie os direitos das populações do campo.

CONCLUSÃO

A análise da Escola Municipal Professor Antônio Petheson de Oliveira reafirma a importância da lógica pedagógica como a articulação central entre gestão escolar, docente e comunidade. Apesar das limitações estruturais e institucionais enfrentadas, o comprometimento da equipe e a oferta de formação continuada representam avanços para a qualificação da Educação do Campo.

Entretanto, ainda há desafios a serem superados, especialmente no que se refere à ampliação dos investimentos na formação específica dos profissionais e na valorização da cultura local, aspectos fundamentais para um ensino mais contextualizado, crítico e transformador. A ausência de profissionais oriundos da própria comunidade dificulta a conexão dos educadores com a realidade local, comprometendo a construção de um ensino que respeite e valorize os saberes camponeses. Além disso, a Restrição ao acesso dos docentes à alimentação escolar evidencia a necessidade de melhorias nas condições de trabalho.

A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação em promover a formação continuada demonstra um avanço na capacitação dos docentes. No entanto, é necessário que sejam destinados recursos específicos para a Educação do Campo. O fortalecimento dessa modalidade de ensino depende de investimentos em infraestrutura, formação eficiente e reconhecimento de educadores, garantindo um processo educativo mais integrado, significativo e comprometido com os direitos e necessidades das populações rurais.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, Shirlei; FERRI, Cássia. **Coordenação pedagógica: das influências históricas à ressignificação de uma nova prática.** *Revista Entreideias*, Salvador, v. 1, pág. 41-56, jan./jun. 2016. Disponível em:

<https://revistas.uneb.br/index.php/entreideias/article/view/1561>. Acesso em: [coloque aqui a data de acesso, ex.: 28 maio 2025].

VILELA, Wilson Afonso; SILVA, Sabina Maura. **Um coor.** *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 9, 2025. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/9/a-coordenacao-pedagogica-no-contexto-brasileiro-da-supervisao-a-coordenacao-pedagogica> . Acesso em: 28 de maio de 2025.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de. *O coordenador pedagógico e seu papel no cotidiano escolar* . *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 14, 2025. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/14/o-coordenador-pedagogico-eo-seu-papel-no-cotidiano-escolar> . Acesso em: 26 mar. 2025.

BOMFIM, Eliel Santos; PEREIRA, Gilson Pinheiro. *Ó papai*. Eixo Temático 3: Educação no campo, Movimentos Sociais. [Sl]: [sn], [sd].

SILVA, Alice de Souza; AMORIM, Gisele Ferreira de; SOARES, Linda Carolina Ribeiro; MAGALHÃES, Terezinha Camargo. *Ó Revista Ilustração*, Cruz Alta, v. 9, pág. 257–273, 2024. Disponível sob licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

BARBOSA, Denison. Vídeoaula I: A Coordenação Pedagógica – trajetória histórica e identitária profissional em construção. [Sl]: YouTube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=thr-daYJ7pI>. Acesso em: 29 de maio de 2025.

Referências Legislativas e Institucionais

BRASIL. Lei nº 12.960, de 27 de março de 2014. Dispõe sobre diretrizes da Educação do Campo.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referenciais curriculares para a educação do campo*, Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Formação de professores para escolas do campo*. Brasília, 2013.